

Comentários da Administração, Referente ao 3º Trimestre de 2015

1. Dados Gerais de Atendimento

1.1. Sistema de Abastecimento de Água

Os resultados do 3º trimestre de 2015, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, mostram que a empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços. A população atendida com serviços de abastecimento de água aumentou para 5,38 milhões de habitantes, ante os 5,26 milhões no 3º trimestre de 2014. O resultado de 2015 reflete um índice de atendimento de água de 96%.

Entre o 3º trimestre de 2014 e o mesmo período de 2015 houve um aumento do número de ligações de água faturadas da companhia, que apresentou acréscimo de 89 mil ligações de água, totalizando 1,9 milhões de ligações, representando um aumento de 4,9% se comparado com o 3º trimestre de 2014. A rede de distribuição de água foi ampliada em 441 km, totalizando 24.734 km, com incremento de 1,8%.

Com relação aos volumes faturados, houve um decréscimo de -4,3% enquanto que a produção apresentou um decréscimo de -1,3%, o que reflete os efeitos da situação econômica goiana e nacional, além do efeito da mudança de hábito dos consumidores que passaram a economizar água após os efeitos da crise hídrica paulista.

1.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário houve um avanço significativo, a população atendida aumentou em 200 mil habitantes, atingindo 2,85 milhões de pessoas, representando um crescimento de 7,5% quando comparado com o 3º trimestre de 2014. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 50,8% e Índice de Atendimento de Esgoto Tratado de 45,5% do total de habitantes das cidades onde a Saneago opera.

Entre o 3º trimestre de 2014 e o mesmo período de 2015 o número de ligações faturadas de esgoto passou para 902 mil, com incremento de 70 mil novas ligações, representando um crescimento de 8,5%. Houve um decréscimo do volume faturado na ordem de -1,2%, ocorrendo o mesmo com o volume de esgoto tratado, que decresceu -1,3%, sendo ambos os resultados negativos advindos da queda do volume faturado.

O quadro abaixo apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela companhia:

DADOS GERAIS DE ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA COMPANHIA

Itens		Unidades	3T2014	3T2015	Variação	
					valor	%
Municípios com Concessão (1)		Nº	225	225	-	0,0%
Localidades com Operação (2)		Nº	306	307	1	0,3%
ÁGUA	População Atendida	mil hab.	5.259	5.377	118	2,3%
	Índice de Atendimento (3)	%	95	96	1	0,7%
	Ligações	mil ligações	1.831	1.920	89	4,9%
	Extensão de Rede	km	24.293	24.734	441	1,8%
	Volume Faturado	mil m ³ /trimestre	70.478	67.453	- 3.025	-4,3%
	Volume Produzido	mil m ³ /trimestre	100.852	99.585	- 1.266	-1,3%
ESGOTO	População Atendida	mil hab.	2.654	2.854	200	7,5%
	Índice de Atendimento Esgoto (3)	%	47,9	50,8	3	6,1%
	Índice de Atendimento Esgoto Tratado (3)	%	43,2	45,5	2	5,3%
	Ligações	mil ligações	832	902	70	8,5%
	Volume Faturado de Esgoto	mil m ³ /trimestre	36.334	35.903	- 431	-1,2%
	Volume Esgoto Tratado	mil m ³ /trimestre	32.301	31.877	- 424	-1,3%

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de localidades onde a empresa detém qualquer operação: sedes de municípios, vilas, povoados ou outros.

(3) População atendida em relação ao total da população das localidades onde a Saneago opera.

2. Indicadores de Desempenho

O índice de produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 583,48 lig/emp no 3º trimestre de 2014 para 550,61 lig/emp no 3º trimestre de 2015, resultando em decréscimo de -5,63%. Esse resultado vem em linha com a política recente de RH da empresa, visando uma renovação do quadro de pessoal, que contratou vários novos empregados do último concurso público assim, o número de empregado saltou de 4.563 no 3º trimestre de 2014 para 5.125 no 3º trimestre de 2015, uma alta de 12,32%.

Houve um pequeno incremento no índice de hidrometração passando de 94,5% para 94,6%, já o índice de macromedição atingiu 89,26% no encerramento desse trimestre. O índice de perdas, medido pela razão entre o volume faturado e o volume produzido, atingiu um nível médio de 26,69%. A companhia tem programado considerável investimento, ainda para este exercício, com vistas a reduzir cada vez mais este indicador.

INDICADORES DE DESEMPENHO			
INDICADORES	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO (%)
Quantidade de empregados	5.125	4.563	12,32%
Ligações/Empregado	550,61	583,48	-5,63%
Economias/Empregado	621,29	662,10	-6,16%
Índice de Hidrometração	94,6	94,5	0,13%
Índice de Macromedição	89,26	84,7	5,38%
Índice de Perdas	26,69	24,8	7,84%

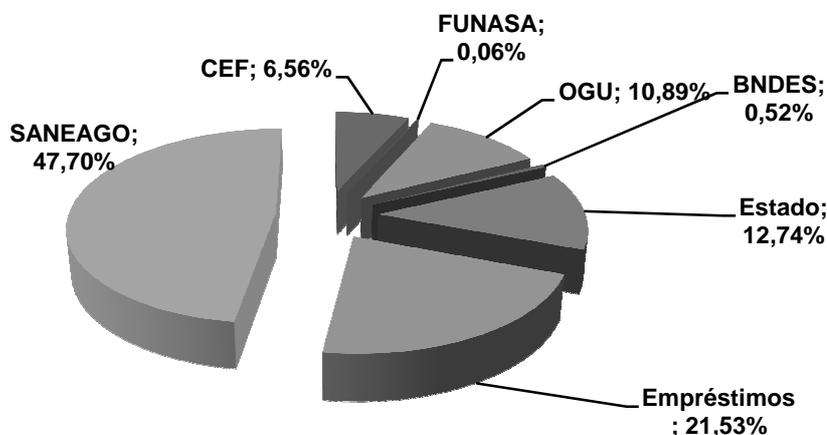
3. Investimentos Realizados

Os investimentos realizados no 3º trimestre de 2015 totalizaram R\$79.100 mil, apresentando um acréscimo de 6,26% em relação ao trimestre anterior. Desse total 42,18% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que a 54,37%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário e restante investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. O quadro abaixo demonstra as fontes de recursos para realização destes investimentos.

ANOS	FONTES DOS RECURSOS							TOTAL
	CEF	FUNASA	OGU	BNDES	Estado	Empréstimos Bancários	SANEAGO	
1º TRI/2015	2.297.643		10.738.980	502.632	31.142.128	7.640.489	47.038.481	99.360.353
2º TRI/2015	2.706.440	78.924	9.060.754	613.660	810.066	12.031.861	49.136.681	74.438.386
3º TRI/2015	11.598.130	62.637	7.707.309	208.562	276.337	34.777.946	24.469.952	79.100.873
Jan a Set/2015	16.602.213	141.561	27.507.043	1.324.854	32.228.531	54.450.296	120.645.114	252.899.612

Conforme ilustrado no gráfico abaixo, a principal fonte de recursos para os investimentos, realizados até este 3º trimestre de 2015, foi oriunda da geração própria de caixa da companhia e, que correspondeu a 47,70% do volume total de investimentos no período, seguida de empréstimos bancários, com participação relativa de 21,53% e o restante com outras fontes de recursos:

Investimentos por fonte de recursos Janeiro a setembro de 2015



4. Desempenho do Resultado Financeiro

De acordo com as demonstrações contábeis 3º trimestre de 2015, quando comparado com as informações do mesmo período de 2014, demonstra um crescimento de 8,11% no faturamento líquido da companhia e resultado bruto 0,81% superior ao período supra citado do ano anterior. Esse resultado é decorrente de uma elevação nos custos dos serviços na ordem 13,15%, ao qual vem tendo seu efeito suavizado a partir de julho com a aplicação dos reajustes tarifários autorizado pela agência de regulação do Estado através da resolução 0031/2015.

A Receita operacional líquida relacionada a prestação de serviços de água e esgoto alcançou um montante de 1.026.347 bilhões, crescimento de 8,11% em relação ao 3º trimestre de 2014. A Receita de construção sofreu redução de 143.893 milhões reflexo da redução de investimento no período se comparado com os elevados investimentos realizados no mesmo período do ano anterior.

As despesas comerciais, líquidas de PDD, apresentaram no período redução de 16,77%, de outra forma as despesas administrativas sofreram elevação de 31,77%, atingindo o valor de R\$307.288 mil. As provisões para devedores duvidosos tiveram redução de 27,99% quando comparadas ao mesmo período de 2014, totalizando um montante de R\$3.914 mil. Se desconsiderarmos os efeitos do custo de construção, as despesas administrativas, comerciais e os custos com serviços somados, cresceram 15,35% em relação ao 3º trimestre de 2015.

A elevação dos custos de serviços e despesas administrativas referente ao 3º trimestre de 2015 contribuíram para a redução da EBITDA no período na ordem de 22,49% em relação ao mesmo período de 2014. A EBITDA calculada para o 3º trimestre de 2015 foi de R\$169.211, enquanto em igual período do ano anterior a EBITDA calculada foi de 218.307.

Tendo em vista a queda do indicador anteriormente citado, a relação entre a EBITDA e faturamento líquido (margem EBITDA) também sofreu uma redução na ordem de 28,30% em relação ao período anterior, passando de 22,9% no 3º trimestre de 2014 para 16,49% no mesmo período de 2015.

Tal fato se deve ao aumento dos custos e despesas operacionais que foram superiores ao crescimento verificado na receita líquida do período. Destacamos que no corrente ano, o reequilíbrio econômico financeiro que é realizado através dos reajustes das tarifas foi autorizado pela Agência Goiana de Regulação em julho, de forma parcelada, sendo 16,07% aplicado partir de 1º de 2015, 8% a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2015 e 5,4% a ser aplicado em 1º de dezembro de 2015.

Apresentamos, a seguir, quadro referente aos principais indicadores financeiros verificados no trimestre em comento, comparado com o mesmo período do exercício anterior:

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO			
INDICADORES FINANCEIROS	3T2015	3T2014	Variação (%)
Faturamento líquido	1.026.347	949.370	8,11%
Receita de Construção	169.199	313.095	-45,96%
Receita de Serviços Técnicos	198	352	-43,75%
Outorga Subdelegação	7.291	7.291	0,00%
Custo de Serviços	-633.165	-559.571	13,15%
Custo de Construção	-169.199	-313.095	-45,96%
Resultado bruto	400.671	397.442	0,81%
Despesas Comerciais	-67.324	-80.887	-16,77%
Despesas Administrativas	-307.288	-233.193	31,77%
Provisão p/ Devedores Duvidosos e Prov. p/ Perdas	-3.914	-5.435	-27,99%
Depreciação/Amortização	165.740	165.389	0,21%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	-18.674	-25.009	-25,33%
EBITDA	169.211	218.307	-22,49%
Margem da EBITDA	16,49%	22,99%	-28,30%
Depreciação/Amortização	-165.740	-165.389	0,21%
Despesas Tributárias	-7.717	-8.453	-8,71%
Despesas Financeiras	-117.803	-64.045	83,94%
IRPJ/CSLL	5.969	6.712	-11,07%
Lucro Líquido	-116.080	-12.868	802,08%

4.1 Receita Bruta de Vendas

A receita bruta de vendas aumentou R\$ 79.504 mil ou 13,85%, atingindo R\$ 653.485 mil no 3º trimestre de 2015, contra R\$ 573.981 mil no mesmo período do ano anterior, conforme pode ser observado no quadro de receitas bruta de água abaixo:

RECEITA BRUTA DE VENDAS			
RECEITA DOS SERVIÇOS	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO (%)
Água Residencial	506.764	444.107	14,11%
Tarifa Social	4.071	5.363	-24,09%
Comercial	68.661	59.252	15,88%
Comercial 2	865	1.195	-27,62%
Industrial	20.725	19.524	6,15%
Pública	41.526	35.393	17,33%
Outras	10.873	9.147	18,87%
Total água	653.485	573.981	13,85%
Esgoto Residencial	211.450	191.597	10,36%
Residencial Social	1.318	1.422	-7,31%
Comercial	52.143	47.933	8,78%
Comercial 2	610	812	-24,88%
Industrial	8.486	7.530	12,70%
Pública	23.584	25.860	-8,80%
Outras	385	446	-13,68%
Total esgoto	297.976	275.600	8,12%
Tarifa Mínima Fixa	145.242	117.570	23,54%
Receita a Faturar de Água/Esgoto	8.586	10.664	-19,49%
Receita Bruta	1.105.289	977.815	13,04%

Principais variações e causas das observações apontadas no quadro acima:

4.1.1 Receitas de abastecimento de Água – A receita de abastecimento de água referente ao 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano de 2014, detectou uma alta de 13,85%, atingindo uma receita de R\$ 653.485 mil, contra os R\$ 573.981 mil no mesmo período do exercício anterior. Esse acréscimo foi devido ao reajuste tarifário praticado a um índice linear de 5,54% a partir de maio de 2014, bem como o de 2,40% a partir de março/2015, 16,07 aplicados a partir de 1º julho de 2015 e somados ao incremento no número de ligações.

4.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário – A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 8,12%, atingindo R\$297.976 mil no 3º trimestre de 2015, contra R\$275.600 mil no mesmo período de 2014, se comparado o mesmo período do exercício anterior, resultado da combinação do reajuste tarifário e elevação no incremento no número de ligações.

4.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta – As deduções da receita operacional bruta cresceram 177,53%, passando de (R\$ 28.445) no 3º trimestre de 2014 para (R\$78.942) no mesmo período de 2015.

4.1.4 Receita Operacional Líquida – A receita operacional líquida atingiu R\$1.026.347 mil no 3º trimestre de 2015, contra R\$949.370 mil no mesmo período do ano anterior, aumentando 8,11%. Apesar da redução do consumo médio de água, contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o reajuste tarifário aplicado em março (2,4%), julho (16,07%), do incremento de 62.535 mil novas ligações de água e 48.339 mil novas ligações de esgotos que ocorreram no período compreendido entre janeiro a setembro de 2015.

4.2 Custos dos Serviços Prestados – Os custos de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário chegaram a R\$633.165 no 3º trimestre de 2015, uma elevação de R\$73.594 mil em relação ao 3º trimestre de 2014, o que representa um crescimento de 13,15%, conforme demonstrado no quadro de composição de custos dos serviços abaixo:

CUSTO DOS SERVIÇOS	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
Pessoal	211.381	195.750	15.631	7,99%
Material	46.427	45.299	1.128	2,49%
Energia Elétrica	138.934	81.506	57.428	70,46%
Serviços de Terceiros	63.653	66.469	-2.816	-4,24%
Gerais	11.309	11.715	-406	-3,47%
I - Sub total	471.704	400.739	70.965	17,71%
Amortização	124.782	122.975	1.807	1,47%
Amortização AVP	36.679	35.857	822	2,29%
II – Sub total	161.461	158.832	2.629	1,66%
Total (I – II)	633.165	559.571	73.594	13,15%
Custo de construções	169.199	313.095	-143.896	-45,96%
Total geral	802.364	872.666	-70.302	-8,06%

Principais variações e causas dos Custos dos Serviços:

4.2.1 Pessoal – O gasto apurado com pessoal no 3º trimestre de 2015 foi de 211.381 mil, valor R\$15.631 mil superior ao apurado no mesmo período de 2014, equivalente a 7,99 %. A elevação se deve basicamente ao reajuste salarial linear de 8,34%, aplicado a partir do mês de maio 2015, por conta do acordo coletivo 2014/2015 e do incrementos de novos empregados advindos do concurso público Saneago .

4.2.2 Material – Os gastos com materiais aumentaram em 2,49% no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, impulsionados por elevação nos dispêndios com materiais de tratamento, combustíveis e lubrificantes para veículos.

4.2.3 Energia Elétrica – A variação no custo com energia elétrica ocorrida no 3º trimestre de 2015 foi de 70,46%, valor R\$ 57.428 mil superior ao mesmo período de 2014. A elevação no custo com energia elétrica é reflexo do reajuste tarifário do setor que sofreu uma elevação entre os anos de 2014 a 2015 de 65,72%. Os reajustes nas tarifas de energia elétrica refletiram nos custos da companhia, que estão sendo contrabalanceado pelas contínuas ações implementadas para obtenção de economia de energia no processo de produção.

4.2.4 Serviços de terceiros – Os gastos com serviços de terceiros no 3º trimestre de 2015 apresentaram redução na ordem de 2.816 mil se comparado ao mesmo período do ano anterior. A redução de 4,24% é reflexo das medidas de contenção de custos tomadas pela companhia no corrente ano para se adequar a atual situação econômica e financeira do atual cenário .

4.2.5 Gerais– Os gastos com despesas gerais no 3º trimestre de 2015 caíram 3,47% em relação ao mesmo período de 2014. O resultado é reflexo de redução de gastos com indenizações a terceiros, recepções e correlatos.

4.3 Despesas Comerciais – Os gastos com o sistema comercial da Companhia reduziram em 15,62% ou R\$12.257 mil no 3º trimestre de 2015 em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESPESAS COMERCIAIS	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO (%)
Pessoal	16.885	23.784	-6.899	-29,01%
Material	425	399	26	6,52%
Serviços de Terceiros	24.776	32.222	-7.446	-23,11%
Remuneração de Concessão	23.234	21.928	1.306	5,96%
Gerais	902	146	756	517,81%
I – Sub total	66.222	78.479	-12.257	-15,62%
Depreciação	100	2400	-2.300	-95,83%
Depreciação do custo atribuído	2	8	-6	-75,00%
II – Sub total	102	2408	-2306	-95,76%
Total Geral (I + II)	66.324	80.887	-14.563	-18,00%

Principais variações são:

4.3.1 – Pessoal – A redução nos gastos apurados com pessoal no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior foi de 29,01%. Essa redução nos gastos com pessoal das despesas comerciais é reflexo de uma reestruturação

administrativa implementada pela companhia no início do ano de 2015 fundiu as diretorias, realocando o pessoal nas novas estruturas implantadas.

4.3.2 – Materiais – Os gastos com materiais cresceram em 6,52 % no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Essa elevação do custo de matérias é reflexo da elevação do índice de inflação que impactou no gasto com materiais e da reestruturação administrativa, que incorporou no comercial novas atividades que demandam gastos para execução do serviço.

4.3.3 – Serviços de Terceiros – Os serviços de terceiros tiveram redução em 23,11% no 3º de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Essa redução nos gastos com serviços de terceiros também é reflexa de uma reestruturação administrativa conforme discutido no tópico anterior.

4.3.4 – Gerais – Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de R\$ 756 mil em relação ao mesmo período de 2014. A reestruturação administrativa incorporou no comercial novas atividades que demandam gastos gerais para execução do serviço.

4.4 – Despesas Administrativas – Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentou uma elevação de R\$ 74.067 no 3º trimestre de 2015 se comparado ao mesmo período de 2014. Em termos percentuais a elevação foi de 32,34% no período conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO (%)
Pessoal	224.050	155.930	68.120	43,69%
Material	5.720	6.670	-950	-14,24%
Serviços de Terceiros	64.233	52.758	11.475	21,75%
Remuneração de Concessão	3.729	3.044	685	22,50%
Gerais	5.378	10.641	-5.263	-49,46%
I - Sub total	303.110	229.043	74.067	32,34%
Depreciação	3.850	3.788	62	1,64%
Depreciação do custo atribuído	328	362	-34	-9,39%
II – Sub total	4.178	4.150	28	0,67%
Total Geral (I + II)	307.288	233.193	74.095	31,77%

4.4.1 – Pessoal – O aumento nos gastos apurados com pessoal administrativo no valor de 43,69% se deve basicamente ao reajuste salarial linear de 8,34%, a partir do mês de maio 2015, a por conta do acordo coletivo 2014/2015, aumento nas demais despesas em horas extras, férias e abonos e gratificações de férias aliado ao crescimento vegetativo da folha de pagamento e as contratações de novos empregados advindos do concurso público Saneago; e ainda a reestruturação organizacional efetivada em janeiro de 2015, em que houve migração dos setores antes vinculados a área comercial para administrativa, ocasionando realocação dos custos.

4.4.2 – Materiais – Os gastos com materiais reduziram em 14,24%, no trimestre em comento destacando-se para os materiais de conservação e reparos de outros bens, copa e cozinha.

4.4.3 – Serviços de Terceiros – Os gastos com serviços de terceiros apresentaram uma elevação de 21,75%, destacando-se aos serviços de leitura entrega e recadastramento, de recebimento/pagamento de tarifas e de atendimento aos usuários.

4.4.4 – Despesas Gerais – Estes gastos apresentaram uma redução de 49,46%, em relação ao 3º trimestre 2015, destacando-se as despesas com recepções, exposições, congresso e correlatas.

4.5 – Outras Receitas e despesas operacionais líquidas – As principais contas relativas às outras receitas e despesas operacionais são apresentadas no quadro abaixo. Destacamos que a companhia conforme previsto na legislação, baixou todos os débitos de usuários particulares vencidos a mais de 5 anos e com valores abaixo de 5 mil reais e tem adotado medidas judiciais para recuperação destes créditos.

OUTRAS RECEITAS DE DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS			
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO
Reversão de provisão p/ contingências	12.570	270	4555,56%
Reversão de provisão p/ perdas e devedores	4.064	4.164	-2,40%
Rev.Provisão Atuarial	-	-	-
Reversão da Prov perdas estimadas p/estoque	16	5	220,00%
Recuperação de créditos prescritos	13.660	10.151	34,57%
Reversão Prog.Desligamento Incentivado -PDI	652	3.071	-78,77%
Total de outras receitas operacionais	30.962	17.661	75,31%
Outras despesas operacionais			
Provisão para Devedores Duvidosos	-4.325	-6.875	-37,09%
Provisão para Contingências	-18.050	-18.914	-4,57%
Provisão para Perdas/Prescrição	-29.498	-21.999	34,09%
Provisão para Perdas/Estoque	-24	-70	-65,71%
Provisão Atuarial	-2.337	-3.456	-32,38%
Provisão Prog.Desligamento Incentivado -PDI		-796	-100,00%
Outras despesas	-	-	-
Total de outras despesas operacionais	-54.234	-52.110	4,08%
Outras receitas (despesas) operacionais	-23.272	-34.449	-32,45%

4.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas – Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. Este resultado negativo, apresentou um aumento de 79,66%, no 3º trimestre de 2015 se comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento das receitas financeiras, o atual cenário econômico contribui para a elevação das taxas de juros sobre empréstimos e nas variações cambiais, que possuem valores mais representativos, conforme quadro abaixo:

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS				
DESCRIÇÃO	3T2015	3T2014	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
Receitas financeiras	30.359	8.665	21.694	250,36%
Receita com variações monetárias	63.198	44.932	18.266	40,65%
Total de receitas financeiras	93.557	53.597	39.960	74,56%
Despesas com variações monetárias	-89.030	-45.150	-43.880	97,19%
Despesas com multas	-21.727	-2.785	-18.942	680,14%
Despesas com juros sobre empréstimos	-82.807	-56.286	-26.521	47,12%
Despesas com juros moratórios	-3.500	-2.505	-995	39,72%
Outras despesas financeiras	-14.296	-10.916	-3.380	30,96%

4.7 Lucro Líquido – O lucro líquido do 3º trimestre de 2015 foi de (R\$ 116.080 mil) de prejuízo, valor esse superior ao trimestre do exercício anterior que foi de (R\$12.868 mil), Essa elevação do prejuízo em relação ao ano anterior é reflexo do crescimento da receita ter sido proporcionalmente menor que os aumentos verificados nos custos e despesas que começou a ser suavizado com o reequilíbrio econômico financeiro que é realizado através dos reajustes das tarifas ao qual foi autorizado pela Agencia Goiana de Regulação em julho, de forma parcelada, sendo 16,07% aplicado partir de 1º de 2015, 8% a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2015 e 5,4% a ser aplicado em 1º de dezembro de 2015.

4.7.1 Geração de Recursos ou EBITDA – A companhia gerou até o 3º trimestre de 2015, uma EBITDA de R\$169.211 mi, valor 22,49 % inferior ao mesmo período do exercício anterior que alcançou R\$218.307 mil. Já a margem EBITDA registrada no 3º de 2015 foi de 16,49%, diminuindo a sua trajetória de crescimento em relação a margem de 22,99% no 3º trimestre de 2014, devido ao crescimento das receitas operacionais ter sido menor que a elevação dos custos e despesas, que redundou na redução da margem do indicador 28,30%.

5. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da companhia procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao 3º trimestre de 2015 em comparação com o encerramento do exercício anterior.

Descrição	3T2015	4T2014	Variação	
			R\$ mil	(%)
BALANÇO PATRIMONIAL	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	(%)
Ativo circulante	413.329	310.813	102.516	32,98%
Ativo não circulante	4.069.268	3.969.993	99.275	2,50%
Total do ativo	4.482.597	4.280.806	201.791	4,71%
Passivo circulante	802.193	760.631	41.562	5,46%
Passivo não circulante	1.215.824	976.432	239.392	24,52%
Patrimônio líquido	2.464.580	2.543.743	-79.163	-3,11%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.482.597	4.280.806	201.791	4,71%

5.1 Ativo Circulante

5.1.1 Disponibilidades – As disponibilidades apresentaram, no período analisado, uma alta de R\$36.707 mil, ou 29,86%. Esta variação deve-se, entre outros aspectos, principalmente com a elevação dos saldos existentes, à época, em créditos de depósitos bancários, depósitos livres, depósitos vinculados.

5.1.2 Contas a receber de clientes – A rubrica contas a receber de clientes aumentou R\$ 45.887 mil ou 24,26 %. O crescimento desta conta se deve pela elevação de débitos referente a prestação de serviços de água/esgoto que correspondem a 89,78% do total da carteira de clientes (faturamento, parcelamento e financiamento).

5.1.3 Estoques – A conta estoques teve uma elevação de R\$1,738 mil ou 3,65%, decorrente, principalmente da aquisição de tubos, conexões para redes adutoras para aplicação em obras e manutenção dos sistemas.

5. Ativo não Circulante

5.2.1 Intangível – Essa rubrica, que passou a veicular no balanço patrimonial em 2010, decorrente de adequações da Companhia às normas internacionais de contabilidade, teve um aumento de R\$16.360, o que representa uma variação de 0,59%, sendo seu valor em 31 de dezembro de 2014 de R\$2.751.925mil e. Este aumento decorre de incorporação de obras concluídas no período.

5.3 Passivo Circulante

5.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo – A conta de empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentou um saldo de R\$305.963 mil em 31 de dezembro de 2014, contra R\$ 265.434 mil no 3º trimestre de 2015. Essa redução de 13,25% é reflexo da reestruturação financeira que a companhia tem adotado para se adequar ao atual cenário econômico.

5.3.2 Fornecedores – A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$228.450 mil em 31 de dezembro de 2014, contra R\$ 267.411 mil no 3º trimestre de 2015. Essa elevação de 17,05% é reflexo principalmente, à entrada de faturas de obras em andamento.

5.3.3 Parcelamentos – Essa conta aumentou R\$10.445 mil e apresentou no 3º trimestre de 2015 o valor de R\$40.587 mil contra R\$30.412 mil em 31 de dezembro de 2014. A variação se deve a novas renegociações de obrigações e impostos que ocorreram no período.

5.4 Passivo não Circulante

5.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo – Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou elevação de 16,88% em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014. Essa elevação se deve a captação de recursos de longo prazo necessários para realização de investimentos.

5.4.2 Parcelamentos – Essa conta sofreu elevação de 231,41% decorrente de renegociações de obrigações e impostos que ocorreram no período.

5.5 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido teve redução de 3,11%, em relação ao encerramento do exercício de 2014, atingindo um montante de R\$2.464.580 mil no 3º trimestre de 2015. Tal variação refere-se à elevação dos prejuízos acumulados no período analisado.